

Informação adicional esclarecedora dos efeitos sobre as nossas contas de 2001 das reservas do Relatório do Auditor

Relativamente à informação oportunamente prestada ao Mercado através da CMVM, relativa ao Relatório e Contas (individuais e consolidadas) do exercício de 2001, incluindo as correspondentes certificações legais e relatórios de auditoria, que revelam reservas de Euros 386.946 quanto ao capital próprio evidenciado nas contas individuais e de Euros 288.645 quanto ao capital próprio das contas consolidadas, a LITHO FORMAS, no sentido de prestar informação complementar quanto aos efeitos sobre as contas das aludidas reservas, vem indicar resumidamente qual a expressão de tais efeitos, a fim de os utilizadores das contas poderem melhor apreciar a correcção indicada e tal correcção merecer a divulgação adequada.

Salientamos que o Auditor, tendo no ano transacto procedido já à emissão (entre outras) de uma reserva sobre as nossas contas de 2000, por desacordo, em relação ao não reconhecimento dos efeitos dos impostos diferidos, conforme internacionalmente exigido, ao abrigo da Norma Internacional de Contabilidade 18, entendeu dar seguimento a essa reserva, reiterando-a, com o fundamento de as empresas cotadas em bolsa de valores deverem seguir as Normas Internacionais de Contabilidade.

Tendo-se analisado os Impostos Diferidos Activos (Líquidos) de 44.026 contos ou Euros 219.601 omissos nas contas individuais em 31 /12 /2000, conforme então referido no Relatório de Auditoria, e tendo-se revisto os movimentos justificativos dos activos similares omissos em 31 / 12 / 2001, obteve-se como efeito no resultado de 2001 um valor de Euros 170.424:

As consequências relevantes sobre as contas, derivadas do reconhecimento da actual reserva são (em Euros):

Contas individuais - 2001						
	Capital Próprio	Resultado do ano	Reserva de reavaliação	Resultados transitados	Activo	Passivo
Contas da Empresa	3.441.994	146.425	848.583	-1.941.184	6.822.252	3.380.258
Introdução do ajustamento requerido pela reserva	386.946	167.347	-8.583	228.182	395.529	8.583
Contas ajustadas	<u>3.828.940</u>	<u>313.772</u>	<u>840.000</u>	<u>1.713.002</u>	<u>7.217.781</u>	<u>3.388.841</u>

Contas consolidadas - 2001						
	Capital Próprio	Resultado do ano	Reserva de reavaliação	Resultados transitados	Activo	Int. Min + Passivo
Contas da Empresa	3.351.072	257.858	848.583	-1.941.184	6.445.403	3.094.351
Introdução do ajustamento requerido pela reserva	288.645	(Nota) 130.800	-8.583	166.428	297.228	8.583
Contas ajustadas	<u>3.639.717</u>	<u>388.658</u>	<u>840.000</u>	<u>1.774.756</u>	<u>6.742.631</u>	<u>3.102.914</u>

Nota – Dado que o primeiro ano de preparação das contas consolidadas foi em 2001, o efeito sobre os resultados consolidados do ano foi estimado com base nas alterações conhecidas que respeitam ao exercício.



BALANÇO

CÓDIGO DE CONTAS		2001				2000
CE (1)	POC	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO	
ACTIVO						
IMOBILIZADO						
I Imobilizações incorpóreas						
1	431	Despesas de instalação	67.305,99 €	67.305,99 €		
1	432	Despesas de investigação e desenvolvimento	61.975,64 €	61.975,64 €		
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	30.702,76 €	30.702,76 €	10.234,26 €	
3	434	Trespases	2.992,79 €		2.992,79 €	
		Subtotal	162.977,18 €	159.984,39 €	23.951,20 €	
II Imobilizações corpóreas						
1	421	Terrenos e recursos naturais	112.030,51 €		112.030,51 €	
1	422	Edifícios e outras construções	1.753.285,71 €	1.038.131,23 €	844.590,90 €	
2	423	Equipamento básico	9.105.137,55 €	7.882.978,97 €	705.952,27 €	
2	424	Equipamento de transporte	433.623,01 €	382.911,57 €	50.711,44 €	
3	425	Ferramentas e utensílios	124.287,65 €	86.976,29 €	37.311,36 €	
3	426	Equipamento administrativo	483.153,43 €	325.718,90 €	157.434,53 €	
3	427	Taras e vasilhame	5.456,85 €	4.936,10 €	520,75 €	
3	429	Outras imobilizações corpóreas	163.965,86 €	123.035,87 €	40.929,99 €	
4	441/6	Imobilizações em curso	32.803,76 €		32.803,76 €	
		Subtotal	12.213.744,33 €	9.844.688,93 €	2.389.055,40 €	
III Investimentos financeiros						
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo	262.197,25 €	72.556,93 €	189.640,32 €	
3	4112	Partes de capital em empresas associadas				
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	8.209,40 €		8.209,40 €	
		Subtotal	270.406,65 €	72.556,93 €	197.849,72 €	
D CIRCULANTE						
I Existências						
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	653.204,48 €		653.204,48 €	
2	35	Produtos e trabalhos em curso	154.420,43 €		154.420,43 €	
3	33	Produtos acabados e intermédios	44.422,73 €		44.422,73 €	
3	32	Mercadorias	76.266,54 €		76.266,54 €	
		Subtotal	928.314,18 €		928.314,18 €	
II Dívidas de terceiros - curto prazo (b)						
1	211	Clientes, c/c	2.030.599,35 €		2.030.599,35 €	
1	212	Clientes, títulos a receber				
1	218	Clientes cobrança duvidosa	306.254,03 €	299.216,68 €	7.037,35 €	
3	253+254	Empresas do grupo	278.986,03 €		278.986,03 €	
4	24	Estado e outros entes públicos	2.358,84 €		2.358,84 €	
4	262+6+7+8+221	Outros devedores	5.425,21 €		5.425,21 €	
		Subtotal	2.623.623,46 €	299.216,68 €	2.324.406,78 €	
III Títulos negociáveis						
3	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	861.192,02 €		861.192,02 €	
		Subtotal	861.192,02 €		861.192,02 €	
IV Depósitos bancários e caixa						
	12+13+14	Depósitos bancários	96.827,12 €		96.827,12 €	
	11	Caixa	5.296,43 €		5.296,43 €	
		Subtotal	102.123,55 €		102.123,55 €	
E ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS						
	271	Acréscimos de proveitos	20.794,88 €		20.794,88 €	
	272	Custos diferidos	15.523,17 €		15.523,17 €	
			36.318,05 €		36.318,05 €	
Total de amortizações		10.004.673,28 €				
Total de provisões		371.773,61 €				
Total do Activo		17.198.699,42 €	10.376.446,93 €	8.822.252,49 €	6.733.053,76 €	

BALANÇO continuação

CÓDIGO DE CONTAS		EXERCÍCIOS	
CE (1)	POC	2001	2000
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
A			
I	51	2.500.000,00 €	2.493.989,49 €
	52		
	521	(60.505,00) €	(60.359,53) €
	522	11.932,49 €	11.787,03 €
III	55	202.355,31 €	202.355,31 €
	56	848.583,14 €	848.583,14 €
IV	57		
1/2	571	236.956,21 €	236.956,21 €
4	574	1.363.343,39 €	1.369.353,88 €
4	579	134.087,05 €	134.087,05 €
V	59	(1.941.183,70) €	(1.794.576,28) €
		3.295.568,89 €	3.442.176,30 €
VI	88	146.425,41 €	(146.607,42) €
		3.441.994,30 €	3.295.568,88 €
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos			
B			
3	293/8	225.326,34 €	102.885,32 €
		225.326,34 €	102.885,32 €
DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo			
C			
2	231+12		
8	239		
DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo			
C			
1	231+12	269.350,86 €	226.922,10 €
4	221	1.389.940,64 €	1.966.547,27 €
8	251+255	115.531,55 €	103.061,60 €
8	2611	650.512,85 €	12.574,60 €
8	24	228.361,64 €	210.736,72 €
8	262+263+264	133.896,87 €	233.801,59 €
		2.787.594,41 €	2.753.643,88 €
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			
D			
	273	290.119,63 €	309.129,15 €
	274	77.217,81 €	271.826,53 €
		367.337,44 €	580.955,68 €
Total do passivo		3.380.258,19 €	3.437.484,88 €
Total do capital próprio e do passivo		6.822.252,49 €	6.733.053,76 €



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CÓDIGO DE CONTA			EXERCÍCIO			
CE (1)	POC		2001		2000	
CUSTOS E PERDAS						
A						
2. a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas :				
		Mercadorias	592.491,93 €		233.745,78 €	
		Matérias	3.792.391,08 €	4.384.883,01 €	3.679.735,66 €	3.913.481,43 €
2. b)	62	Fornecimentos e serviços externos		1.195.866,72 €		1.053.085,26 €
3		Custos com o pessoal :				
3. a)	641 + 642	Remunerações	1.757.537,46 €		1.775.366,87 €	
3. b)		Encargos Sociais :				
		Pensões				
	643 + 644	Outros	461.280,83 €	2.218.818,29 €	475.788,80 €	2.251.155,66 €
	645 / 8 / 9				515.388,27 €	
4. a)	66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	574.444,61 €			
4. b)	67	Provisões	30.157,09 €	604.601,70 €		515.388,27 €
5	63	Impostos	7.295,93 €		8.352,30 €	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	6.455,06 €	13.750,99 €	4.317,71 €	12.670,02 €
		(A)		8.417.920,71 €		7.745.780,64 €
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	27.765,02 €			
6	683 + 684	Amort. e provisões de aplicações e investimentos financeiros				
7	(2)	Juros e custos similares :				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	136.342,82 €	164.107,84 €	104.837,13 €	104.837,13 €
		(C)		8.582.028,55 €		7.850.617,78 €
10	69	Custos e perdas extraordinários		245.465,83 €		291.997,92 €
		(E)		8.827.494,38 €		8.142.615,69 €
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		3.827,09 €		
		(G)		8.831.321,47 €		8.142.615,69 €
13	88	Resultado líquido do exercício		146.425,41 €		(146.607,42) €
				8.977.746,88 €		7.996.008,27 €
PROVEITOS E GANHOS						
B						
1	71	Vendas :				
		Mercadorias	924.607,79 €		332.678,82 €	
		Produtos	7.604.211,26 €		6.782.800,93 €	
1	72	Prestações de serviços	28.730,76 €	8.557.549,81 €	964,68 €	7.116.444,42 €
2	(3)	Variação da produção	(312.112,06) €		459.239,21 €	
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares	14.215,74 €		18.008,10 €	
4	74	Subsídios à exploração	20.643,89 €			
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		(277.252,43) €		477.247,31 €
		(B)		8.280.297,38 €		7.593.691,73 €
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
5	784	Rendimentos de participação de capital	14.165,19 €		131.032,59 €	
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras apl. financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros				
7	(5)	Outros juros e proveitos similares :				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	148.970,96 €	163.136,15 €	121.967,93 €	253.000,51 €
		(D)		8.443.433,53 €		7.846.692,25 €
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		534.313,35 €		149.316,02 €
		(F)		8.977.746,88 €		7.996.008,27 €
Resumo						
		Resultados operacionais :	(B) - (A) =	(137.623,33) €		(152.088,91) €
		Resultados financeiros :	(D-B) - (C-A) =	(971,69) €		148.163,38 €
		Resultados correntes :	(D) - (C) =	(138.595,02) €		(3.925,53) €
		Resultados Antes de impostos :	(F) - (E) =	150.252,50 €		(146.607,42) €
		Resultados do exercício :	(F) - (G) =	146.425,41 €		(146.607,42) €

(*) N = valores do presente exercício; N-1 = valores do exercício anterior

(1) Em conformidade com o art.º 24º da 4ª Directiva da CE.

(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(3) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de «Produtos acabados e intermédios» (C/33), «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos» (C/34) e «Produtos e trabalhos em curso» (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em «Regularizações de existências» (C/34)

(4) 7812 + 7815 + 7816 + 783

(5) 7811 + 7813 + 7814 + 785 + 786 + 787 + 788

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

	EXERCÍCIO 2001	EXERCÍCIO 2000
Vendas e prestações de serviços	8.557.549,8 €	7.116.444,4 €
Custo das vendas e das prestações de serviços	(4.384.883,0) €	(3.913.481,4) €
Resultados brutos	4.172.666,8 €	3.202.963,0 €
Outros proveitos e ganhos operacionais		477.247,3 €
Custos de distribuição	(905.364,3) €	(1.154.797,1) €
Custos administrativos	(832.755,2) €	(872.260,8) €
Outros custos e perdas operacionais	(2.572.170,6) €	(1.947.923,2) €
Resultados operacionais	(137.623,3) €	(294.770,8) €
Custo líquido do financiamento		
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	(13.599,8) €	
Ganhos (perdas) em outros investimentos	16.136,1 €	148.163,4 €
Ganhos (perdas) em imobilizações	277.685,4 €	
Resultados correntes	142.598,3 €	(146.607,4) €
Imposto sobre os resultados correntes	3.827,1 €	
Resultados correntes após impostos	146.425,4 €	(146.607,4) €
Resultados extraordinários		
Imposto sobre os resultados extraordinários		
Resultados líquidos	146.425,4 €	(146.607,4) €
Resultados por acção	0,3 €	(0,3) €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2001	2000
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes	9.124.605,47 €	8.119.331,77 €
Pagamento a fornecedores	(5.021.207,83) €	(3.882.425,08) €
Pagamentos ao pessoal	(1.785.815,31) €	(1.916.722,25) €
Fluxo gerado pelas operações	2.317.582,33 €	2.320.184,43 €
Pag./Receb. do imposto s/ rendimento	(231.855,84) €	(228.286,53) €
Outros receb./pagam. relat à activ.oper.	(2.293.383,14) €	(1.743.271,38) €
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(207.656,65) €	348.626,52 €
Receb. relacionados com rubricas extraordinárias	351.383,45 €	64.907,99 €
Pagam. relacionados com rubricas extraordinárias	(357.511,89) €	(309.288,27) €
Fluxos das actividades operacionais [1]	(213.785,09) €	104.246,24 €
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	703.565,35 €	296.052,43 €
Imobilizações corpóreas	1.139.837,88 €	80.679,96 €
Subsídios de investimento	49.879,79 €	
Juros e proveitos similares	1.662,74 €	850,87 €
Dividendos	74.819,68 €	
Subtotal	1.969.765,44 €	377.583,26 €
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(699.642,52) €	(323.729,45) €
Imobilizações corpóreas	(951.077,56) €	(138.529,50) €
Subsídios de investimento	(63.387,90) €	
Outros não específicos	(27.433,88) €	
Subtotal	(1.741.991,86) €	(462.258,95) €
Fluxos das actividades de investimento [2]	227.773,58 €	(84.675,69) €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento provenientes de:		
Empréstimos obtidos	269.350,86 €	34.915,85 €
Outros não específicos		14.765,07 €
Subtotal	269.350,86 €	49.680,92 €
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(128.139,93) €	(224.832,15) €
Juros e custos similares	(29.715,11) €	(4.224,08) €
Dividendos		
Aquisição de acções (quotas) próprias	(5.198,80) €	
Outros não específicos	(20.702,47) €	
Subtotal	(183.756,31) €	(229.056,23) €
Fluxos das actividades de financiamento [3]	85.594,55 €	(179.375,32) €
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	99.583,04 €	(159.804,76) €
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.540,51 €	162.345,27 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	102.123,55 €	2.540,51 €

 Figueiredo, Neves & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71-A 11º
1069-006 Lisboa
PortugalTelefone: 351 (-) 210 110 000
Telefax: 351 (-) 210 110 121**LITHO FORMAS PORTUGUESA – IMPRESSOS CONTÍNUOS
E MÚLTIPLOS, S.A****CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS
CONTAS INDIVIDUAIS DE 2001****Introdução**

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a **Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria** sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras individuais anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, da **Litho Formas Portuguesa, Impressos Contínuos e Múltiplos, S.A.**, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 6.822.252 euros e um total de capital próprio de 3.441.994 euros, incluindo um resultado líquido de 146.425 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo ao Balanço e Demonstrações de Resultados.
2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da **Litho Formas Portuguesa, Impressos Contínuos e Múltiplos, S.A.:**
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados; e
 - f) a informação financeira prospectiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema de informação apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Correspondente da:
KPMG - Auditores, SAInscrito na C.R.O.C. Nº 77
Inscrito na C.M.V.M. Nº 313
Sociedade Civil - Capital Social: 50.000 Euros
Pessoa Colectiva Nº PT 502 363 224



Figueiredo, Neves & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas individuais; e
 - b) das previsões constantes dos documentos de prestação de contas com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência, tendo em conta o comentário incluído no parágrafo primeiro das Ênfases.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7. A Empresa não contabiliza os efeitos fiscais das diferenças temporais relativas a impostos sobre os lucros, vulgarmente denominados "impostos diferidos". Em 31 de Dezembro de 2001 existem diferenças susceptíveis de justificar o reconhecimento contabilístico de impostos diferidos activos (fundamentados em prejuízos fiscais por utilizar e provisões fiscalmente não aceites) e impostos diferidos passivos (relacionados com a reavaliação do imobilizado). O efeito líquido conjunto é de 386 946 Euros, favorável à Empresa no fim de 2001.



Figueiredo, Neves & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Opinião

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito da situação indicada no parágrafo 7, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **LITHO FORMAS PORTUGUESA - IMPRESSOS CONTÍNUOS E MÚLTIPLOS, S.A.** em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
9. Baseados no nosso exame dos suportes dos pressupostos das previsões constantes dos documentos de prestação de contas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que esses pressupostos não proporcionam uma base aceitável para tais previsões. Em nossa opinião, estas previsões estão preparadas de forma coerente com base naqueles pressupostos e os critérios usados são consistentes com a informação financeira histórica contida nos documentos de prestação de contas individuais.
10. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

- 11 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o seguinte:
 - 11.1 nos últimos 5 exercícios foram incorridos prejuízos operacionais de valor significativo;
 - 11.2 apesar de significativas melhorias, a Empresa ainda não concluiu o aperfeiçoamento ao sistema de custeio dos trabalhos em curso ao longo da sua execução. Contudo o nosso exame de 2001 não detectou indícios que justificassem a necessidade de eventuais ajustamentos de valor material à respectiva rubrica do balanço. Em conformidade, o assunto mencionado na alínea (a) do parágrafo 9 da Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria de 2000 está este ano satisfatoriamente resolvido;
 - 11.3 em anos anteriores, a Empresa recebeu do IAPMEI subsídios a fundo perdido, tendo o Projecto para que foram recebidos sido encerrado contabilisticamente em 2000. Em 2001 foi efectuada pelo IAPMEI a auditoria final do Projecto tendo a Empresa devolvido parte (63.838 Euros) da quantia recebida. Desta forma, o assunto descrito na alínea (b) do parágrafo 9 da Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria de 2000 deixa de existir;



Figueiredo, Neves & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- 11.4 relativamente à situação descrita no parágrafo 10 da Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria de 2000, a Empresa em 31 de Dezembro de 2001 detinha uma posição de 99,93 % nessa afiliada, tendo assumido as suas dívidas bancárias.

Lisboa, 7 de Março de 2002

Figueiredo, Neves & Associado, SROC

(Número de inscrição 313 no Registo de Auditores da CMVM)

representada por

Paulo Guilherme Martin Figueiredo da Silva (ROC nº 601)

BALANÇO consolidado em 31 de Dezembro de 2001

CÓDIGO DE CONTAS			2001		
CE (1)	POC		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO
C		ACTIVO			
I		IMOBILIZADO			
		Imobilizações incorpóreas			
1	431	Despesas de instalação	67.305,99 €	67.305,99 €	
1	432	Despesas de investigação e desenvolvimento	61.975,64 €	61.975,64 €	
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	30.702,76 €	30.702,76 €	
3	434	Trespases	2.992,79 €		2.992,79 €
		Subtotal	162.977,18 €	159.984,39 €	2.992,79 €
II		Imobilizações corpóreas			
1	421	Terrenos e recursos naturais	112.030,51 €		112.030,51 €
1	422	Edifícios e outras construções	1.753.285,71 €	1.038.131,23 €	715.154,48 €
2	423	Equipamento básico	9.579.508,80 €	8.356.178,16 €	1.223.330,64 €
2	424	Equipamento de transporte	433.623,00 €	382.911,57 €	50.711,43 €
3	425	Ferramentas e utensílios	124.552,01 €	87.240,65 €	37.311,36 €
3	426	Equipamento administrativo	489.023,39 €	331.588,86 €	157.434,53 €
3	427	Taras e vasilhame	5.456,85 €	4.936,10 €	520,75 €
3	429	Outras imobilizações corpóreas	163.965,86 €	123.035,82 €	40.930,04 €
4	441/6	Imobilizações em curso	32.803,75 €		32.803,75 €
		Subtotal	12.694.249,88 €	10.324.022,39 €	2.370.227,49 €
III		Investimentos financeiros			
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo			
3	4112	Partes de capital em empresas associadas			
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	14.438,72 €	6.229,32 €	8.209,40 €
		Subtotal	14.438,72 €	6.229,32 €	8.209,40 €
D		CIRCULANTE			
I		Existências			
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	671.011,99 €		671.011,99 €
2	35	Produtos e trabalhos em curso	154.420,43 €		154.420,43 €
3	33	Produtos acabados e intermédios	75.961,54 €		75.961,54 €
3	32	Mercadorias	76.266,54 €		76.266,54 €
		Subtotal	977.660,50 €		977.660,50 €
II		Dívidas de terceiros - curto prazo (b)			
1	211	Clientes, c/c	2.030.599,35 €		2.030.599,35 €
1	212	Clientes, títulos a receber			
1	218	Clientes cobrança duvidosa	306.254,03 €	299.216,68 €	7.037,35 €
3	253+254	Empresas do grupo			
4	24	Estado e outros entes públicos	7.317,56 €		7.317,56 €
4	262+6+7+8+221	Outros devedores	5.425,21 €		5.425,21 €
		Subtotal	2.349.596,15 €	299.216,68 €	2.050.379,47 €
III		Títulos negociáveis			
3	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	861.192,02 €		861.192,02 €
		Subtotal	861.192,02 €		861.192,02 €
IV		Depósitos bancários e caixa			
	12+13+14	Depósitos bancários	123.042,28 €		123.042,28 €
	11	Caixa	15.380,52 €		15.380,52 €
		Subtotal	138.422,80 €		138.422,80 €
E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			
	271	Acréscimos de proveitos	20.794,88 €		20.794,88 €
	272	Custos diferidos	15.523,17 €		15.523,17 €
			36.318,05 €		36.318,05 €
		Total de amortizações		10.484.006,78 €	
		Total de provisões		305.446,00 €	
		Total do Activo	17.234.855,30 €	10.789.452,78 €	6.445.402,52 €

12

BALANÇO consolidado
em 31 de Dezembro de 2001
(continuação)

CÓDIGO DE CONTAS			EXERCÍCIO
CE (1)	POC		2001
A		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
		CAPITAL PRÓPRIO	
I	51	Capital	2.500.000,00 €
	52	Acções próprias	
	521	Valor nominal	(60.500,01) €
	522	Prémios e descontos	11.927,51 €
III	55	Ajustamento de partes de capital em filiadas e assoc.	
	56	Reservas de reavaliação	848.583,14 €
IV	57	Reservas:	
1/2	571	Reservas legais	236.956,21 €
4	574	Reservas livres	1.363.343,37 €
4	579	Reservas especiais	134.087,05 €
V	59	Resultados Transitados	(1.941.183,70) €
		Subtotal	3.093.213,57 €
VI	88	Resultado líquido do exercício	257.857,87 €
		Total do capital próprio	3.351.071,44 €
		Interesses minoritários	47.345,99 €
B		PASSIVO	
3	293/8	Provisões para riscos e encargos	
		Outras provisões para riscos e encargos	
C		DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo	
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	
8	239	Outros empréstimos obtidos	
C		DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo	
1	231+12	Dívidas a instituições de crédito	269.350,86 €
4	221	Fornecedores, c/c	1.389.940,64 €
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	40.711,86 €
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	650.512,85 €
8	24	Estado e outros entes públicos	228.361,64 €
8	262+263+264	Outros credores	10.103,29 €
			2.588.981,14 €
D		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	
	273	Acréscimos de custos	290.119,64 €
	274	Proveitos diferidos	167.884,31 €
			458.003,95 €
		Total do passivo	3.046.985,09 €
		Total do capital próprio e do passivo	6.445.402,52 €

Demonstração consolidada dos Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2001

CÓDIGO DE CONTA			EXERCÍCIO	
CE (1)	PDC		2001	
CUSTOS E PERDAS				
A				
2. a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas :		
		Mercadorias	592.491,93 €	
		Matérias	3.792.391,08 €	4.384.883,01 €
2. b)	62	Fornecimentos e serviços externos		1.196.419,68 €
3		Custos com o pessoal :		
3. a)	641 + 642	Remunerações	1.757.537,46 €	
3. b)		Encargos Sociais :		
	643 + 644	Pensões		
	645 / 8 / 9	Outros	461.280,83 €	2.218.818,29 €
4. a)	66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	574.444,61 €	
4. b)	67	Provisões	30.157,09 €	604.601,70 €
5	63	Impostos	8.084,21 €	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	6.455,06 €	14.539,27 €
		(A)		8.419.261,95 €
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	797,60 €	
6	683 + 684	Amort. e provisões de aplicações e investimentos financeiros		
7	(2)	Juros e custos similares :		
		Relativos a empresas do grupo		
		Outros	156.007,85 €	156.805,45 €
		(C)		8.576.067,40 €
10	69	Custos e perdas extraordinários		123.024,81 €
		(E)		8.699.092,21 €
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		3.827,09 €
		(G)		8.702.919,30 €
13	88	Resultado líquido do exercício		257.857,87 €
				8.960.777,17 €
PROVEITOS E GANHOS				
B				
1	71	Vendas :		
		Mercadorias	924.607,79 €	
		Produtos	7.604.211,26 €	8.528.819,05 €
1	72	Prestações de serviços		
2	(3)	Variação da produção	(312.112,06) €	
3	75	Trabalhos para a própria empresa		
4	73	Proveitos suplementares	14.215,74 €	
4	74	Subsídios à exploração	20.643,89 €	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		(277.252,43) €
		(B)		8.251.566,62 €
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas		
5	784	Rendimentos de participação de capital	14.165,19 €	
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras apl. financeiras:		
		Relativos a empresas do grupo		
		Outros		
7	(5)	Outros juros e proveitos similares :		
		Relativos a empresas do grupo		
		Outros	148.986,96 €	163.152,15 €
		(D)		8.414.718,77 €
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		546.058,40 €
		(F)		8.960.777,17 €
Resumo				
Resultados operacionais :			(B) - (A) =	(167.695,33) €
Resultados financeiros :			(D-B) - (C-A) =	6.346,70 €
Resultados correntes :			(D) - (C) =	(161.348,63) €
Resultados Antes de impostos :			(F) - (E) =	261.684,96 €
Resultados do exercício :			(F) - (G) =	257.857,87 €

(*) N = valores do presente exercício; N-1 = valores do exercício anterior

(1) Em conformidade com o art.º 24º da 4ª Directiva da CE.

(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(3) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de «Produtos acabados e intermédios» (C/33), «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos» (C/34) e «Produtos e trabalhos em curso» (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em «Regularizações de existências» (C/34)

(4) 7812 + 7815 + 7816 + 783

(5) 7811 + 7813 + 7814 + 785 + 786 + 787 + 788

4

Demonstração de Resultados por funções

	2001
Vendas e prestações de serviços	8.528.819,1 €
Custo das vendas e das prestações de serviços	(4.384.883,0)€
Resultados brutos	4.143.936,0 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	
Custos de distribuição	(905.364,3)€
Custos administrativos	(832.755,2)€
Outros custos e perdas operacionais	(2.591.297,4)€
Resultados operacionais	(185.480,9)€
Custo líquido do financiamento	
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	- \$
Ganhos (perdas) em outros investimentos	16.136,1 €
Ganhos (perdas) em imobilizações	277.685,4 €
Resultados correntes	108.340,6 €
Imposto sobre os resultados correntes	3.827,1 €
Resultados correntes após impostos	112.167,7 €
Resultados extraordinários	
Imposto sobre os resultados extraordinários	
Resultados líquidos	257.857,9 €
Resultados por acção	0,5 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Recebimentos de Clientes	9.124.605,47 €
Pagamento a fornecedores	(5.021.760,80)€
Pagamentos ao pessoal	(1.822.415,98)€
Fluxo gerado pelas operações	2.280.428,69 €
Pag./Receb. do imposto s/ rendimento	(231.855,84)€
Outros receb./pagam. relat.à activ.oper.	(2.374.634,51)€
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(326.061,66)€
Receb. relacionados com rubricas extraordinárias	339.485,95 €
Pagam. relacionados com rubricas extraordinárias	(235.070,86)€
Fluxos das actividades operacionais [1]	(221.646,57)€
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Recebimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros	703.565,35 €
Imobilizações corpóreas	1.139.837,88 €
Imobilizações incorpóreas	49.879,79 €
Juros e proveitos similares	1.662,74 €
Outros não específicos	
Subtotal	1.894.945,76 €
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	(699.642,52)€
Imobilizações corpóreas	(951.077,56)€
Subsídios de investimento	(63.837,90)€
Outros não específicos	(466,47)€
Subtotal	(1.715.024,45)€
Fluxos das actividades de investimento [2]	179.921,31 €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Recebimento provenientes de:	
Empréstimos obtidos	269.350,86 €
Outros não específicos	990,60 €
Subtotal	270.341,46 €
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	(128.139,93)€
Juros e custos similares	(49.380,13)€
Dividendos	
Aquisição de acções (quotas) próprias	(5.198,80)€
Outros não específicos	(20.702,47)€
Subtotal	(203.421,33)€
Fluxos das actividades de financiamento [3]	66.920,13 €
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	25.194,87 €
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	113.227,93 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	138.422,80 €

	2001
Numerário	15.380,52€
Depósitos à ordem	123.042,28€
Depósitos a prazo	
Disponibilidades	138.422,80€



**LITHO FORMAS PORTUGUESA – IMPRESSOS CONTÍNUOS
E MÚLTIPLOS, S.A.**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS CONTAS
CONSOLIDADAS DE 2001**

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001 da **LITHO FORMAS PORTUGUESA – IMPRESSOS CONTÍNUOS E MÚLTIPLOS, S.A.**, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 6.445.402 euros e um total de capital próprio de 3.351.071 euros, incluindo um resultado líquido de 257.858 euros), as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou resultados; e
 - f) a informação financeira prospectiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema de informação apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.





Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas; e
 - b) das previsões constantes dos documentos de prestação de contas com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência tendo em conta o comentário incluído em Ênfases.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. A Empresa não contabiliza os efeitos fiscais das diferenças temporais relativas a impostos sobre os lucros, vulgarmente denominados "impostos diferidos". Em 31 de Dezembro de 2001 existem diferenças susceptíveis de justificar o reconhecimento contabilístico de impostos diferidos activos (fundamentados em prejuízos fiscais por utilizar e provisões fiscalmente não aceites) e impostos diferidos passivos (relacionados com a reavaliação do imobilizado). O efeito líquido conjunto é de 288.645 euros, favorável à Empresa no fim de 2001.

Opinião

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito da situação indicada no parágrafo 7, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **LITHO FORMAS PORTUGUESA - IMPRESSOS CONTÍNUOS E MÚLTIPLOS, S.A.** em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.



9. Baseados no nosso exame dos suportes dos pressupostos das previsões constantes dos documentos de prestação de contas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que esses pressupostos não proporcionam uma base aceitável para tais previsões, excepto pelo facto de no passado as previsões efectuadas não terem sido minimamente atingidas. Contudo, em nossa opinião, estas previsões estão preparadas de forma coerente com base naqueles pressupostos e os critérios usados são consistentes com a informação financeira histórica contida nos documentos de prestação de contas.
10. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

11. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o seguinte:
 - 11.1 Nos últimos 5 exercícios foram incorridos prejuízos operacionais de valor significativo.
 - 11.2 Apesar de significativas melhorias, a Empresa ainda não concluiu o aperfeiçoamento ao sistema de custeio dos trabalhos em curso ao longo da sua execução. Contudo o nosso exame de 2001 não detectou indícios que justificassem a necessidade de eventuais ajustamentos de valor material à respectiva rubrica do balanço. Em conformidade, o assunto mencionado na alínea (a) do parágrafo 9 da Certificação Legal de Contas de 2000 está este ano satisfatoriamente resolvido.
 - 11.3 Em anos anteriores, a Empresa recebeu do IAPMEI subsídios a fundo perdido, tendo o Projecto para que foram recebidos sido encerrado contabilisticamente em 2000. Em 2001 foi efectuada pelo IAPMEI a auditoria final do Projecto tendo a Empresa devolvido parte (63.838 Euros) da quantia recebida. Desta forma, o assunto descrito na alínea (b) do parágrafo 9 da Certificação Legal de Contas de 2000 deixa de existir.
 - 11.4 Relativamente à situação descrita no parágrafo 10 da Certificação Legal de Contas de 2000, a Empresa em 31 de Dezembro de 2001 detinha uma posição de 99,93% nessa afiliada, tendo assumido as suas dívidas bancárias.
 - 11.5 Conforme referido na Secção 8 do Relatório de Gestão, não foi preparado um Relatório Consolidado de Gestão, referindo-se os comentários incluídos no Relatório de Gestão às Contas Individuais da Litho Formas. Esta decisão da Administração justificou-se na circunstância de as afiliadas incluídas na consolidação serem empresas sem actividade em 2001.

Lisboa, 7 de Março de 2002

Figueiredo, Neves & Associado, SROC
(Número de inscrição 313 do Registo de Auditores da CMVM)
representada por
Paulo Guilherme Martin Figueiredo da Silva (ROC nº 601)

EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DO DIA 28 DE MARÇO DE 2002

(...) * Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados*.

"Entrou-se em seguida no ponto número dois da Ordem de Trabalhos, tendo sido posta à votação a proposta do Conselho de Administração, de acordo com o Relatório de Gestão, no sentido de serem levados à conta de Resultados Transitados, os resultados verificados no exercício, no montante de Euros 146.425,41 (cento e quarenta e seis mil, quatrocentos e vinte cinco euros e quarenta e um cêntimos). Esta proposta foi aprovada por unanimidade." (...)

(...) * Proceder à eleição da mesa da Assembleia Geral*.

"Relativamente ao ponto número cinco da Ordem dos Trabalhos, o Conselho de Administração propôs o Dr. Benjamim Ferreira Mendes e a Dra. Carla Sofia de Jesus Baptista, respectivamente para Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia Geral, para completar o mandato em curso que termina no fim de 2002. Esta proposta foi aceite por unanimidade." (...)

(...) * Tratar de outros assuntos de interesse da sociedade*.

"No âmbito do ponto número seis da ordem dos trabalhos o conselho de administração deu conhecimento à Mesa da Assembleia da alteração da denominação da SROC vogal suplente do Presidente do Conselho Fiscal, bem como do seu representante que passa a ser como segue:
Ferreira Pereira & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, SA (SROC n.º 132), representada pelo Dr. Fernando Manuel Carvalho Pereira (ROC 927)." (...)